ANAIS

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PRODUTIVA DOS PRODUTORES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS-PA

VITORIA MORAES SANTOS
vs2331079@gmail.com
UFRA

EDUARDO LOPES
eduardod.lopes11@gmail.com
CNA

PATRICK NEVES
huelsonbr@gmail.com
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

FLAVIA DOS SANTOS DA SILVA
flavia2308santos@gmail.com
UFRA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

OSNAN LENNON LAMEIRA SILVA
osnanlennon@hotmail.com
UFRA

RESUMO: A implementação de tecnologias no meio rural é vista como crucial para melhorar a gestão e financiamento das propriedades, embora o sistema de produção extensivo ainda prevaleça. O cenário socioeconômico dos pequenos produtores ressalta a relevância de políticas públicas que incentivem a inclusão produtiva e o acesso a novas tecnologias, visando a construção de um agronegócio mais sustentável. Nesse sentido, a pesquisa possuiu o objetivo de realizar a análise socioeconômica e produtiva dos produtores rurais de Paragominas-PA, evidenciando o papel essencial da agricultura familiar e do agronegócio no desenvolvimento sustentável para a região. O estudo revela uma agropecuária diversificada, com destaque para a produção de grandes animais, soja, milho e frutíferas, que impulsionam a economia local e fortalecem a competitividade. Embora promissor, o cenário ainda demanda assistência técnica economicamente viável e capacitação para os pequenos produtores, essenciais para explorar plenamente o potencial produtivo da área.

PALAVRAS CHAVE: Agricultura familiar; Agronegócio; Assistência técnica

ABSTRACT: The implementation of technologies in rural areas is seen as crucial to improving the management and financing of farms, although the extensive production system still prevails. The socio-economic scenario of small producers highlights the importance of public policies that encourage productive inclusion and access to new technologies, with a view to building a more sustainable agribusiness. The aim of this study was to carry out a socio-economic and productive analysis of rural producers in Paragominas-PA, highlighting the essential role of family farming and agribusiness in the sustainable development of the region. The study reveals a diversified agricultural sector, with emphasis on the production of large animals, soybeans, corn and fruit trees, which boost the local economy and strengthen competitiveness. Although promising, the scenario still requires economically viable technical assistance and training for small producers, essential to fully exploit the area's productive potential.

KEY WORDS: Family farming; Agribusiness; Technical assistance

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PRODUTIVA DOS AGRICULTORES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS-PA

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Paragominas, situada na porção sudeste do estado do Pará, possui uma trajetória marcada por transformações significativas em suas práticas econômicas e produtivas. A localidade tem procurado alternativas que favoreçam ações mais sustentáveis, com ênfase no agronegócio e na agricultura familiar como bases de seu progresso. Segundo Colonnelli (2021), em Paragominas, a agricultura familiar se destaca, os pequenos produtores rurais buscam estratégias para manter sua produção e fortalecer sua relevância socioeconômica na região. Essa mudança reflete um compromisso com a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico da região, ressaltando a relevância de Paragominas dentro da Amazônia.

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental para o município, especialmente no que tange ao fornecimento de alimentos e à segurança alimentar das comunidades. Além disso, este setor é uma importante fonte de rendimento e contribui para a manutenção das tradições culturais das famílias do campo. Informações recentes indicam que iniciativas de apoio, como subsídios e incentivos financeiros, são essenciais para fomentar a inclusão produtiva e facilitar o acesso a novas tecnologias agrícolas (IBGE, 2017; FAO, 2020).

Do ponto de vista econômico, a agropecuária em Paragominas se destaca pela diversidade em suas cadeias produtivas, o que propicia uma maior resiliência a oscilações de mercado e mudanças climáticas. Os principais produtos cultivados incluem soja, milho e a criação de gado, que, em conjunto, sustentam a economia local e aumentam a competitividade em nível nacional e internacional (Santos *et al*., 2024). Esses aspectos são impulsionados por investimentos em infraestrutura voltadas à melhoria do agronegócio e da agricultura sustentável.

A investigação sobre os aspectos socioeconômicos e produtivos dos agricultores em Paragominas revela uma diversidade de perfis, desde pequenos agricultores familiares até grandes produtores. Essa variedade é um reflexo das mudanças históricas que moldaram a região nas últimas décadas, configurando-a como um exemplo de desenvolvimento equilibrado e sustentável na Amazônia brasileira. Conforme observado por Assis et al. (2024), as políticas ambientais implementadas em Paragominas fomentaram uma reestruturação socioeconômica produtiva entre os produtores rurais. Nesse sentido, o presente trabalho visa identificar o perfil socioeconômico e produtivo dos produtores localizados no município de Paragominas-PA.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O município de Paragominas fica localizado na Mesorregião Sudeste Paraense, ocupando uma área de 19.342,565 km². Está a 12 km da Rodovia Belém-Brasília e distante 310 km da capital do Estado. O local possui uma população de habitantes estimada em aproximadamente 112.843 de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), onde representa 1,3% da população estadual.

A economia do município possui como destaque a atividade na cadeia produtiva agropecuária, além de exportações, comercialização, serviços industriais e de mineração. Em 2021, o PIB per capita ficou na 13ª posição de 144 municípios, com um total de R$ 36.952,54, evidenciando um alto rendimento econômico local.

Para a realização da pesquisa, foram coletados dados por meio da aplicação de questionários para 50 produtores no município de Paragominas-PA, onde foi realizado durante os dias 01 e 05 de Agosto de 2023 na feira agropecuária local (AGROPEC). O

questionário foi aplicado de forma online por meio da plataforma Google Forms, contendo 13 perguntas acerca do perfil socioeconômico (sexo, idade, escolaridade, tamanho da propriedade) e características produtivas. Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados pelo método descritivo e de abordagem quantitativa, além de uma revisão bibliográfica da região, estabelecendo uma comparação com os dados coletados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo, mostram que 74% dos produtores eram do gênero masculino, enquanto 26% pertenciam ao gênero feminino. Isso se justifica principalmente pela herança familiar por meio de gerações, além de pesquisas que indicam a baixa participação das mulheres no setor agropecuário nas regiões sul e sudeste do Pará, ocupando grande parte no ambiente doméstico (Rodrigues *et al.*, 2021).

Quadro 1. Dados da caracterização socioeconômica e produtiva dos produtores rurais de Paragominas-Pa.

Item	Tipos	N	%	Item	Tipos	N	%
Gênero	Masculino	37	74	**Produção tonelada/ano**	Abaixo de 100	9	18
	Feminino	13	26		Entre 100 e 299	8	16
Idade	Entre 21-35	14	28		Entre 300 e 699	8	16
	Entre 36-44	13	26		Entre 700 e 999	1	2
	Entre 45-56	17	34		Acima de 1000	2	4
	Acima de 56	6	12		Não souberam falar	22	44
Escolaridade	Sem escolaridade	11	22	**Sistema de produção**	Semi intensivo	12	24
	Fundamental Incompleto	11	22		Intensivo	18	36
	Fundamental completo	4	8		Extensivo	20	40
	Médio incompleto	4	8	**Assistência Técnica**	Sim	34	68
	Médio completo	14	28		Não	16	32
	Ensino superior	6	12				
Tamanho da propriedade (ha)	Abaixo de 100	9	18	**Profissional atuante**	Médico Veterinário	3	6
	Entre 100 e 299	22	44		Zootecnista	23	46
	Entre 300 e 699	14	28		Agrônomo	15	30
	Entre 700 e 999	2	4		Outro	9	18
	Acima de 1000	3	6	**Dispõe de energia elétrica**	Sim	51	100
Espécie produzida	Frutas e hortaliças	5	10		Não	0	0
	Soja	8	16	**Acesso à internet**	Sim	30	60
	Milho	4	8		Não	20	40
	Dendê	2	4	**Nível de importância de Tecnologia**	1 a 3	0	0
	Animal (outros)	8	16		4 a 7	13	26
	Animal (Bovinos em geral)	23	46		8 a 10	37	74

Fonte: Autores, 2025

A predominância masculina na atividade agropecuária reflete padrões históricos e culturais, enquanto a baixa participação feminina sugere a necessidade de políticas que incentivem maior inclusão no setor. A distribuição etária analisada no estudo indica que a gestão das propriedades está concentrada em faixas etárias intermediárias, o que pode impactar a sucessão familiar e a continuidade das atividades produtivas.

Quanto à faixa etária, foi analisada em quatro categorias e o maior percentual de produtores foi entre 45 e 56 anos constituído por 34%, onde o menor se caracterizou entre os acima de 58 anos com 12%. Os dados indicam a presença ativa dos indivíduos relacionadas à dedicação quanto a gestão e empreendimento das propriedades, fator este não evidenciado na última faixa etária analisada, por questões de aposentadoria ou sem motivação para prosseguir com o trabalho (Ferraz *et al*., 2017).

As variáveis relacionadas ao índice de escolaridade populacional indicam que 28% dos indivíduos possuem ensino médio completo, enquanto que 8% apenas ensino fundamental completo e médio incompleto, respectivamente, e sem escolaridade com 22%. A elevada taxa de pessoas sem formação adequada ainda é crescente (Bezerra neto; Santos bezerra, 2011), uma vez que muitas precisam abdicar entre educação e apesar de diversos programas educativos que possuem a finalidade de abranger conhecimento técnico, muitos não possuem disponibilidade quanto ao tempo.

A escolaridade dos agricultores ainda apresenta índices preocupantes, com uma parcela significativa sem formação adequada, o que pode limitar a adoção de novas tecnologias e práticas mais eficientes. Apesar disso, a maioria reconhece a importância da tecnologia na gestão das propriedades, demonstrando um potencial para modernização, desde que haja suporte técnico e econômico para viabilizar essa transição.

Em relação ao sistema de produção agrícola em Paragominas-PA, conforme observado no quadro 1, foi possível obervar que existe uma predominância do sistema de criação extensivo, compondo 40% dos dados obtidos, onde apenas 24% são caracterizados como intensivo. A caracterização realizada segue em contrariedade com a pesquisa de Alves et al. (2014), já que o mesmo cita o alto índice tecnológico adotado pelos produtores rurais, relato este não encontrado na estatística dos dados analisados em virtude da viabilidade econômica dos produtores.

A frequência relativa das atividades desempenhadas dentro dos sistemas são compostas em sua maior parte pela criação de bovinos (46%), seguida da criação de animais gerais (16%), milho e soja (24%), ambos em conjunto, frutas (10%) e o dendê (4%). Atividades dominantes na pecuária e setor de fruticultura estão associados ao crescimento populacional do município mesmo antes da implantação de atividades primitivas quando comparada a outros municípios (Contente, 2018).

A diversidade na produção agropecuária, com destaque para a criação de bovinos, cultivo de milho e soja, e fruticultura, demonstra a importância do setor para a economia local. Pequenos produtores utilizam a venda de frutas como complemento de renda, enquanto grandes produtores focam na exportação de commodities. A presença de profissionais especializados, como zootecnistas e agrônomos, pode contribuir para o aprimoramento das práticas produtivas e a implementação de estratégias mais sustentáveis.

O nível de importância associado a tecnologia nas propriedades como método de gestão foi dividido em três categorias, onde a predominante foi as notas atribuídas de 8 a 10 contendo 74%. Apesar da predominância no sistema extensivo, a maior parte dos criadores reconhecem o uso essencial do aparato tecnológico como facilitador de operações e armazenamento de dados para controle, sendo eles econômicos ou alimentícios, como maneira de reduzir perdas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades no setor do agronegócio demonstram evolução constante no município, agregando no aspecto econômico e produtivo local. Contudo, há maior necessidade quanto a implementação de assistência técnica acessível aos pequenos agricultores, além de capacitação que envolvam práticas agrícolas sustentáveis aos mesmos, uma vez que há um maior potencial produtivo a ser explorado na área.

Outro fator essencial é o incentivo agronômico aos mais jovens, tendo em vista que os mesmos serão responsáveis pela liderança econômica regional futura. Como redução da problemática, ações de extensão em feiras agropecuárias, escolas e faculdades tornam-se locais atrativos e dinâmicos para obtenção de conhecimento e interesse de adolescentes.

5. AGRADECIMENTOS

Gratidão ao orientador Osnan Silva por todas as orientações repassadas e ao Zootecnista Eduardo Lopes pela concessão e incentivo na tabulação dos dados.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. W. R.; CARVALHO, E. J. M.; SILVA, L. G. T. Diagnóstico agrícola do município de Paragominas, PA – Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 26, 2014.

ASSIS, N. R. de.; VALDAMBRINI, B.; SOUZA, A. M. Paragominas-PA e a crise ambiental na Amazônia: uma experiência bem-sucedida do planejamento municipal. Caderno Prudentino de Geografia. Presidente Prudente, 46, 2, 204-223, 2024.

BEZERRA NETO, L.; dos SANTOS BEZERRA, M. C. Educação do campo: referenciais teóricos em discussão. Revista EXITUS, 1, 1, 93-103,2011.

CONTENTE, S. C. O sentido do neoextrativismo: a relação entre o Estado, a Vale e o desenvolvimento social em Canaã dos Carajás–PA. Revista IDeAS,12,1, 2018.

COLONNELLI, B. L. Diagnóstico e avaliação de acesso a políticas públicas por agricultores familiares em comunidades rurais no município de Paragominas. 110 f. 2020. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Castanhal, 2020.

FAO. (2020). Estratégias para cadeias produtivas na Amazônia. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura. Disponível em: https://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/pt/c/1364380/. Acesso em: 24 de março de 2025.

FERRAZ, L.; ALVES, J.; FERRETTI, F. A vulnerabilidade ocupacional do idoso no meio rural. Saúde & Transformação Social, 8, 1, 1-14, 2017.

IBGE. (2017). Censo Agropecuário 2017: Agricultura Familiar. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/resultados-censo-agro-2017/resultados-definitivos.html. Acesso em: 24 de março de 2025.

RODRIGUES, H. E.; COUTO, M. H. S. H. F.; SILVA, R. N. P.; BRABO, M. F.; SANTOS, M. A. S. Mulheres na agricultura familiar: uma análise no estado do Pará. Guaju, 7, 2, 237-263, 2021.

SANTOS, J. B. R. dos; PEDROSO, A. J. S.; FRANCO, A. A. N.; REIS, W. C. dos; SANTOS, K. B. da S. Tecnologias sociais no campo: ferramentas de fortalecimento da agricultura familiar frente ao crescimento da agricultura empresarial em Paragominas – PA. OBSERVATÓRIO DE LA

ECONOMÍA LATINOAMERICANA, l, 22, 6, 5508, 2024.